



BANCO DE GERMOPLASMA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS A PARTIR DE CAPRINOS E OVINOS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

Francisco Selmo Fernandes Alves¹; Maria Rosalba Moreira das Neves²; Raymundo Rizaldo Pinheiro¹; Francisca Geovânia Canafistula de Sousa³, Rafaela Aragão dos Santos²; Lauana Borges Santiago²

¹Embrapa Caprinos – selmo@cnpq.embrapa.br; rizaldo@cnpq.embrapa.br

²Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos – rosalba.moreira@hotmail.com; radsbio@yahoo.com.br; lauanabs@hotmail.com;

³Universidade Federal da Paraíba – francisgeovania@gmail.com

Palavras-chave: bactérias, conservação, cultura, isolamento, manutenção

Microrganismos isolados de enfermidades de caprinos e ovinos prejudicam a produção, causam prejuízos econômicos aos produtores, doenças no homem e podem interferir na qualidade e inocuidade dos produtos originados desses animais. A coleção de culturas gera um grande volume de informações que necessitam ser registradas sistematicamente. Não existe disponibilizado um banco de germoplasma de microrganismos isolados de caprinos e ovinos, dificultando a realização de estudos futuros. O presente estudo teve como objetivo a formação de um banco de microrganismos causadores de problemas em diferentes sistemas de produção de pequenos ruminantes. Foram coletadas 128 amostras a partir de casos clínicos e sub-clínicos de animais da Embrapa Caprinos e de fazendas da região do semi-árido nordestino, imediatamente enviadas ao Laboratório de Bacteriologia da Embrapa Caprinos para isolamento e identificação do agente. As amostras foram semeadas em Ágar Sangue e MacConkey e incubadas a 37°C por 72 horas. As colônias foram caracterizadas quanto à morfologia, coloração de Gram e provas bioquímicas. Após a identificação dos microrganismos, estes foram catalogados e as culturas semeadas em Ágar Sangue inclinado, Caldo Infusão de Cérebro e Coração (BHI) contendo Glicerol (1:1) e mantidos à -20°C. Algumas amostras passaram pelo processo de liofilização, método que mantém a viabilidade da maioria dos organismos por muitos anos sem requerer cuidados posteriores. Os microrganismos encontrados até o momento na região foram: *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Rhodococcus equi*, *Corynebacterium pseudotuberculosis*, *Achanobacterium pyogenes*, *Pasteurella* spp., *Actinobacillus* spp., *Pseudomonas* spp., *Haemophilus* spp. e *Archano bacterium bovis*. A manutenção de banco de germoplasma de microrganismos de caprinos e ovinos servirá para estudos de caracterização, classificação de proteínas envolvidas com a resposta imunológica e produção de vacinas específicas para estas espécies.

Fontes financiadoras: Embrapa Caprinos, FUNCAP, BNB, CNPq